

Anos Incríveis para a intervenção precoce

Maria João Rama Seabra Santos

Provas de Agregação em Psicologia

01.02.2022



FACULDADE
DE PSICOLOGIA E DE
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



TÓPICOS

1. Os programas Anos Incríveis

1.1 Enquadramento

1.2 Referenciais teóricos

2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar

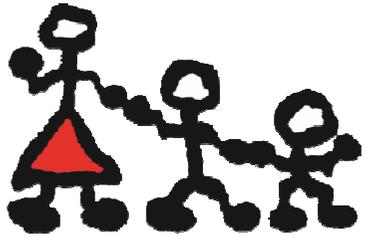
2.1 Características gerais

2.2 Estrutura das sessões e conteúdos do programa. A pirâmide dos Anos Incríveis

2.3 Os métodos do programa: ênfase na abordagem colaborativa

2.4 **Um programa baseado em evidência. Exemplos de estudos em Portugal**

3. Anos Incríveis e Intervenção Precoce na Infância



1. Os programas Anos Incríveis

1. Os programas Anos Incríveis

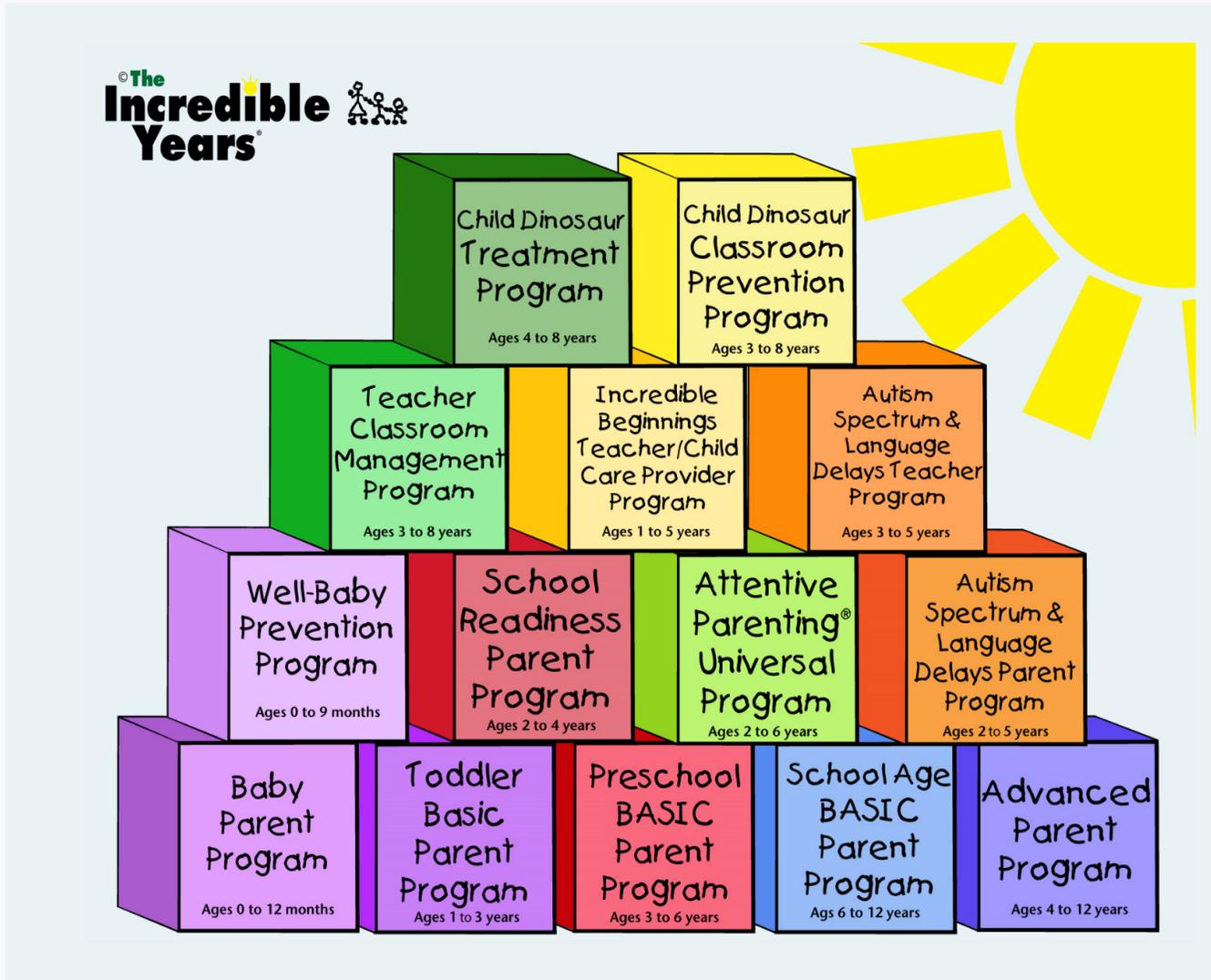
1.1 Enquadramento

AUTORA: Carolyn Webster-Stratton

OBJETIVO: [1984] Reduzir problemas de comportamento e promover competências sociais e emocionais em crianças

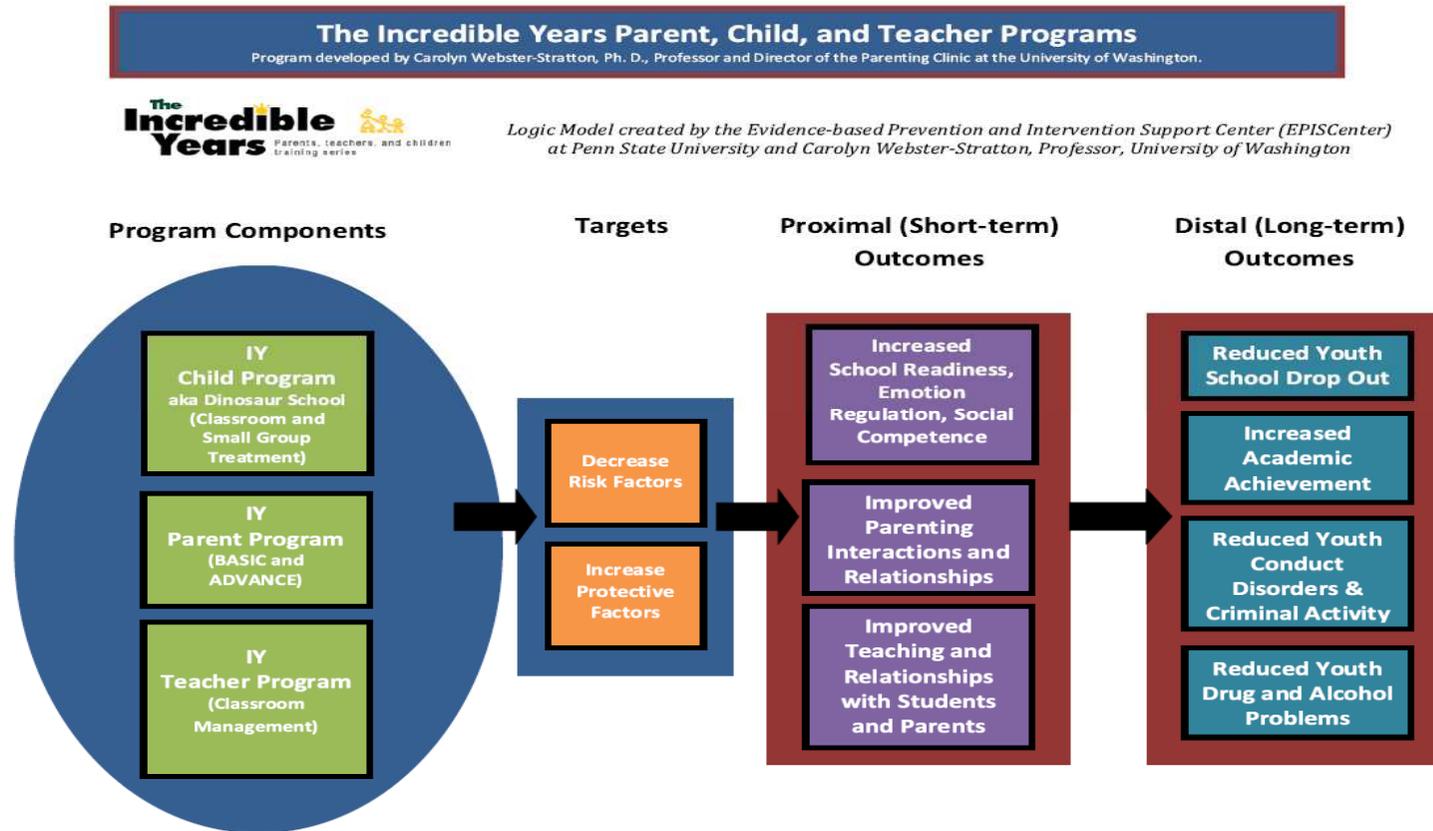
*O crescimento e desenvolvimento dos programas **Anos Incríveis** parecem ter ocorrido devido a experiências pessoais, uma paixão particular, investigação, ação coletiva e, em última análise, uma dose de feliz acaso (Webster-Stratton, 2020).*





NIPPING RISK FACTORS IN THE BUD

(Webster-Stratton & Taylor, 2001)



EPIS Center & Webster-Stratton (s.d.).

1. Os programas Anos Incríveis

1.1 Enquadramento

1.2 Referenciais teóricos



What is believed to be essential to mental health is that the infant and young child should experience a warm, intimate and continuous relationship with his mother (or permanent mother substitute) in which both find satisfaction and enjoyment.

John Bowlby, 1951

Mary Ainsworth e John Bowlby

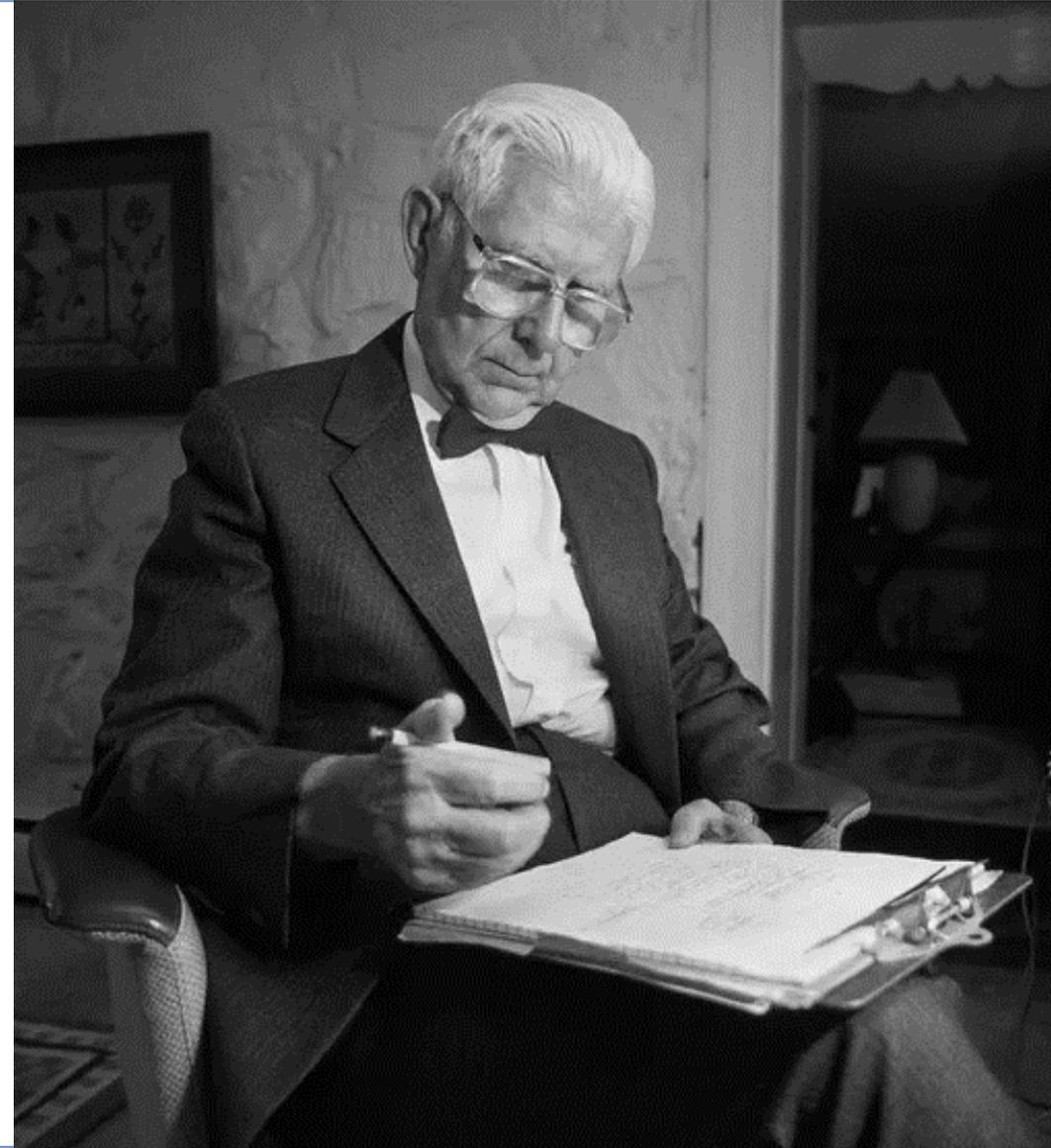


(...) l'enfant explique l'homme autant, et souvent plus, que l'homme n'explique l'enfant, car si celui-là éduque celui-ci par le moyen de multiples transmissions sociales, toute adulte a néanmoins commencé par être un enfant et cela aux temps préhistoriques aussi bien qu'aujourd'hui.

Jean Piaget e Bärbel Inhelder, 1973

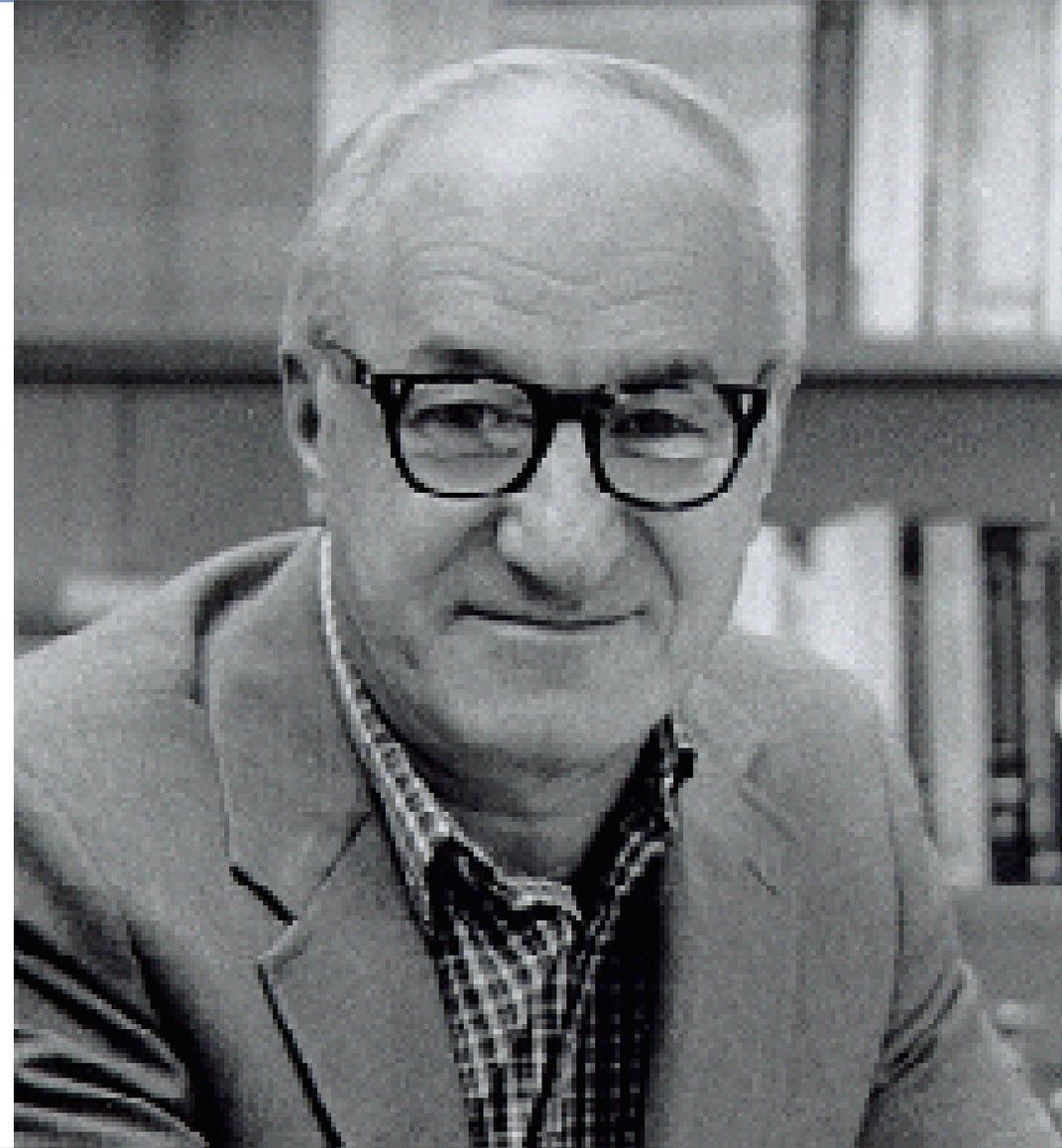
Meaning provides the richness of life; it transforms a simple event into an experience.

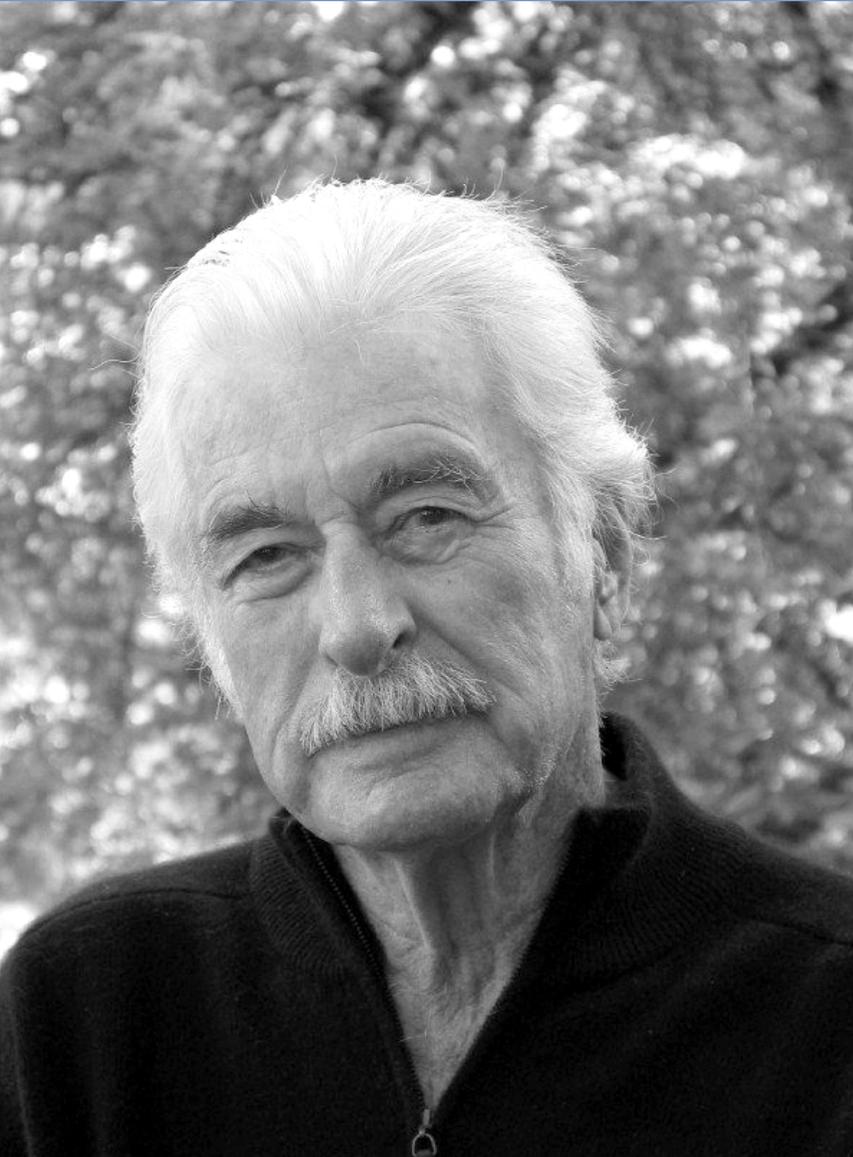
Aaron Beck, 1976



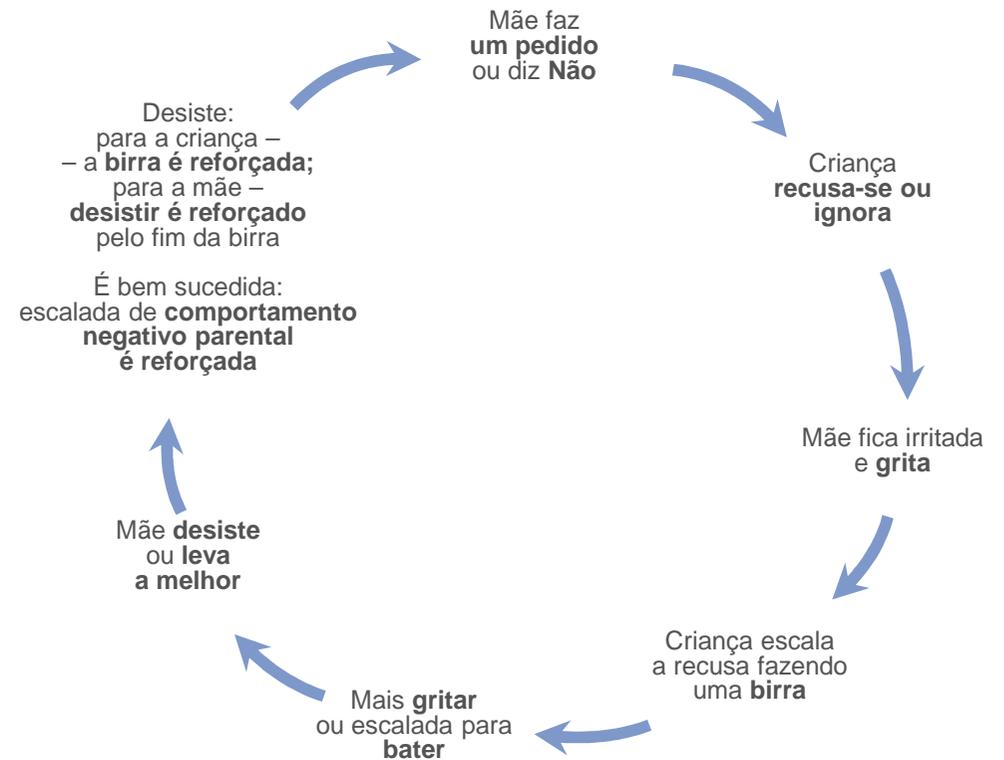
The capacity to learn by observation enables people to expand their knowledge and skills on the basis of information exhibited and authored by others.

Albert Bandura, 1986





Ciclo coercivo (Gerald Patterson, 1980)



2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar

2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar

2.1 Características gerais

- ▶ Direcionado para pais de crianças em idade pré-escolar (3 a 6 anos)
- ▶ Implementado em grupos (máximo de 12 participantes)
- ▶ Sessões semanais de 2 horas
- ▶ Dinamizadas por dois facilitadores com formação específica
- ▶ Duração do programa: 14 a 20 sessões
- ▶ Local da comunidade e em horário pré-estabelecido
- ▶ Remoção de barreiras à participação através da disponibilização de *babysitting* e de pequenos lanches no início ou a meio das sessões

OBJETIVOS DO PROGRAMA (para os pais)

- ▶ Promover competências parentais e reforçar as relações familiares
 - ▶ aumentar a capacidade dos pais para utilizar o brincar centrado na criança e para treinar capacidades socioemocionais, académicas, verbais e de persistência
 - ▶ reduzir a disciplina crítica e fisicamente violenta e aumentar estratégias disciplinares positivas

ÊNFASE NO MODELO COLABORATIVO

- ▶ Pais são envolvidos no estabelecimento dos seus objetivos e na procura de soluções
- ▶ Enfoque no positivo, nas forças
- ▶ Reforço da autoeficácia e autoconfiança dos cuidadores

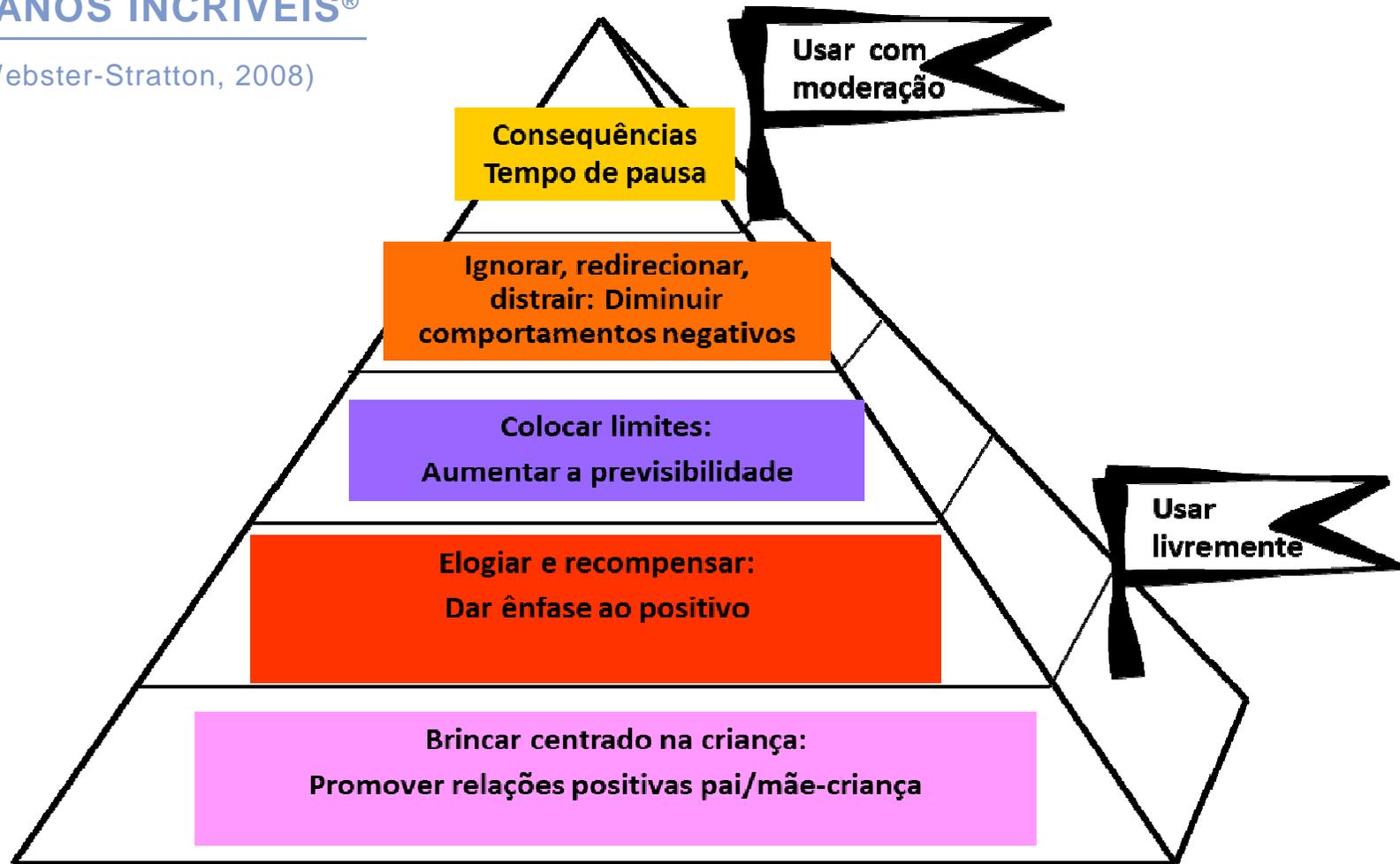
- ▶ Pais enquanto autores da própria mudança
- ▶ O profissional como facilitador da mudança

Sublinha a necessidade de **formação e supervisão consistentes** dos dinamizadores.

- 2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar**
 - 2.1 Características gerais**
 - 2.2 Conteúdos do programa e estrutura das sessões**

PIRÂMIDE ANOS INCRÍVEIS®

(Adaptada de Webster-Stratton, 2008)



EXEMPLO: Sessão 7

Estabelecer rotinas e regras em casa

Sumário 7/14

- ▶ Discussão sobre as atividades de casa
- ▶ Tópico do dia: Estabelecimento de rotinas e regras de casa
 - ▶ Introdução do tópico – pirâmide
 - ▶ *Buzz*: Benefícios das rotinas e das regras em crianças pequenas
 - ▶ Chuva de ideias: obstáculos às rotinas e regras
 - ▶ Cenas DVD
 - ▶ Prática (e.g., exemplificação dos passos de uma rotina; explicação das regras de casa à criança)
- ▶ Atividades para casa
- ▶ Avaliação da sessão pelos pais

- 2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar**
 - 2.1 Características gerais**
 - 2.2 Conteúdos do programa e estrutura das sessões**
 - 2.3 Os métodos do programa**

- ▶ Visionamento de cenas retratando interações reais entre pais e crianças
- ▶ *Buzz* (diálogo em pares) e chuvas de ideias
- ▶ Role-play
- ▶ Atividades para casa

- ▶ Entre sessões são incentivados os contactos entre os pais (e.g., telefonemas, redes sociais, encontros)

2020 E A PANDEMIA COVID-19



Notas de Frigorífico

Como Manter a Calma e
Apoiar os seus Filhos Durante a Crise do Coronavírus

Carolyn Webster-Stratton, PhD



Refrigerator Notes

Tips to Help Children Cope with Social Distancing
Carolyn Webster-Stratton, Ph.D.

Unexpected Advantages of Sheltering:

*How Grandparents and Special Friends Can Help By Reaching Out to
Young Children Remotely “Nana and Pops Olympics”*

Carolyn Webster-Stratton, Ph.D.



Algumas Dicas para Implementar os
Programas Anos Incríveis para Pais
online

Carolyn Webster-Stratton, Ph.D.

DINAMIZAÇÃO DE GRUPOS E SUPERVISÃO DE DINAMIZADORES ON-LINE

Aspetos positivos

- ▶ Presença de elementos da família que de outro modo não poderiam participar (e.g., pais-homens)
- ▶ Acesso por parte de famílias geograficamente mais isoladas
- ▶ Inexistência de algumas barreiras (transporte, *babysitting*, horário)
- ▶ Possibilidade de oferecer apoio numa época particularmente desafiante

Barreiras

- ▶ Problemas colocados pela tecnologia (e.g., acesso à internet, iliteracia digital)
- ▶ Questões relacionadas com a privacidade
- ▶ Dificuldades na dinamização de *role-play*
- ▶ Elevados níveis de aceitação por parte de facilitadores e de participantes
(The Changing Lives Consortium, 2021)

- 2. O programa Anos Incríveis para Pais – Pré-escolar**
 - 2.1 Características gerais**
 - 2.2 Conteúdos do programa e estrutura das sessões**
 - 2.3 Os métodos do programa**
 - 2.4 Um programa baseado em evidência**

BEST PRACTICE
Public Health Agency of Canada / Agence de la santé publique du Canada

PRATIQUE EXEMPLAIRE
Agence de la santé publique du Canada / Public Health Agency of Canada

Blueprints FOR HEALTHY YOUTH DEVELOPMENT
CERTIFIED PROMISING PROGRAM

European Commission
Employment, Social Affairs & Inclusion
Incredible Years
Evidence level: Best Practice, Promising Practice, Emergent Practice
Evidence of effectiveness: 7 - 0
Transferability: 7 - 0
Enduring impact: 7 - 0

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO / PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS
Ordem dos Psicólogos
Voltar ao portal de Recursos OPP

Programas | O que São? | Como Submeter um Programa? | Critérios de Qualidade

Programa Básico para Pais Anos Incríveis
Tipo de Programa: Prevenção | Duração: 4 Meses | Pontuação: 100% / 26 pontos | URL: <http://www.incredibleyears.com>

2018 – C. Webster-Stratton: Career Award (Society of Clinical Child and Adolescent Psychology – APA)

EVIDÊNCIA EMPÍRICA

Variáveis dos pais

- ▶ **Práticas parentais**

- ▶ Positivas – e.g., uso do elogio (Arruabarrena et al. 2021; Karjalainen et al. 2019; Scott, 2001)
- ▶ Negativas – e.g., disciplina severa, crítica ou inconsistente (Leitjen et al., 2015; Morphet et al., 2017)

- ▶ **Sentido de competência parental** (Gardner et al., 2006; Hutchings et al., 2007)

- ▶ **Saúde mental**

- ▶ Depressão (Arruabarrena et al. 2021; Hutchings et al., 2007; McGuilloway et al., 2009)
- ▶ Stress parental (McGuilloway et al., 2012; Kong & Au, 2018; Larsson et al., 2008)

- ▶ **Satisfação com o programa**

EVIDÊNCIA EMPÍRICA

Variáveis das crianças

- ▶ **Problemas de comportamento** (opositivo, birras, comportamento agressivo)
(Arruabarrena et al. 2021; Axberg & Broberg, 2012; Karjalainen et al. 2019; Kong & Au, 2018; Leitjen et al., 2015; Morphet et al., 2017; Perrin et al., 2014)
- ▶ **Comportamento hiperativo** (Jones et al., 2007; McGuilloway et al., 2009)
- ▶ **Comportamento pró-social** (Drugli et al., 2007; McGuilloway et al., 2009)

EVIDÊNCIA EMPÍRICA

Estudos Longitudinais

- ▶ **Follow-up de crianças/pais até 12 meses após a avaliação pré-intervenção (*baseline*)** (e.g., Arruabarrena et al. 2021; McGuilloway et al., 2012)

- ▶ **Follow-up na adolescência – 6 a 8 anos após a intervenção** (Scott, Briskman, & O'Connor, 2014)
 - ▶ Amostra de prevenção indicada: efeitos positivos em indicadores de personalidade antissocial, competências de leitura; expressão de emoção parental e supervisão parental;
 - ▶ Amostra de prevenção seletiva: não foram observados efeitos a longo-prazo.

- ▶ **Follow-up 2.5 anos após a intervenção** (Overbeek et al., 2021)
 - ▶ Estudo de prevenção indicada: resultados mantidos quanto à redução de problemas de comportamento reportados pelos pais;
 - ▶ Não foram observados benefícios noutras áreas (e.g., problemas com os pares, emocionais, sintomas de PHDA, recurso a serviços).

Clinical Psychology Review 33 (2013) 901–913



Contents lists available at ScienceDirect

Clinical Psychology Review



Effectiveness of the Incredible Years parent training to modify disruptive and prosocial child behavior: A meta-analytic review[☆]



Ankie T.A. Menting^{a,*}, Bram Orobio de Castro^a, Walter Matthys^b

^a *Developmental Psychology, Utrecht University, Utrecht, The Netherlands*

^b *Department of Child and Adolescent Studies, Utrecht University, Department of Psychiatry, University Medical Center Utrecht, Utrecht, The Netherlands*

ESTUDO DE META-ANÁLISE

Revisão de 50 estudos nos quais um grupo de Intervenção Anos Incríveis foi comparado a um grupo que não recebeu essa intervenção. Todos os estudos avaliavam a eficácia do programa em relação ao comportamento disruptivo e/ou pró-social da criança.

RESULTADOS

- ▶ Programa eficaz na redução de comportamento disruptivo e no aumento de comportamento pró-social.
- ▶ Os resultados são independentes de características familiares como pertencer a uma minoria étnica ou a uma família monoparental.
- ▶ A severidade inicial dos problemas da criança mostrou ser o principal preditor dos efeitos da intervenção (efeitos maiores em estudos que incluem casos mais severos).
- ▶ Efeitos maiores para estudos de intervenção do que de prevenção.

CONCLUSÃO

- ▶ Intervenção **bem estabelecida** (cf. critérios Chambless & Ollendick, 2001).

The Journal of Child
Psychology and Psychiatry



Journal of Child Psychology and Psychiatry ****:*** (2017), pp ****_****

doi:10.1111/jcpp.12781

Research Review: Harnessing the power of individual participant data in a meta-analysis of the benefits and harms of the Incredible Years parenting program

**Patty Leijten,^{1,2} Frances Gardner,¹ Sabine Landau,³ Victoria Harris,³ Joanna Mann,¹
Judy Hutchings,⁴ Jennifer Beecham,^{5,6} Eva-Maria Bonin,^{5,6} and Stephen Scott³**

¹University of Oxford, Oxford, UK; ²University of Amsterdam, Amsterdam, The Netherlands; ³King's College London, London, UK; ⁴Bangor University, Bangor, UK; ⁵London School of Economics, London, UK; ⁶Kent University, Canterbury, UK

ESTUDO DE META-ANÁLISE

Baseado na análise de dados individuais ($N = 1799$ crianças) de 14 RCT realizados em 7 países europeus, tendo como *outcome* principal os problemas de comportamento nas crianças.

Questão de investigação:

Quais os benefícios e possíveis malefícios do programa AI-Pais?

RESULTADOS

- ▶ Redução de problemas de comportamento e de sintomas de PHDA.
- ▶ Diminuição do uso de castigos corporais, ameaças e gritos.
- ▶ Aumento do uso de elogios.
- ▶ Não foi registada redução de problemas emocionais nas crianças.
- ▶ Não houve evidência de melhoria da saúde mental dos pais (sintomas depressivos, stress ou autoeficácia).
- ▶ Não foram detetados quaisquer efeitos negativos nas variáveis estudadas.

CONCLUSÃO

- ▶ AI tem impacto robusto em aspetos importantes do **bem-estar familiar**: diversas variáveis parentais e problemas de comportamento e hiperatividade nas crianças.

Equity effects of parenting interventions for child conduct problems: a pan-European individual participant data meta-analysis

Frances Gardner, Patty Leijten, Victoria Harris, Joanna Mann, Judy Hutchings, Jennifer Beecham, Eva-Maria Bonin, Vashti Berry, Sinead McGilloway, Maria Gaspar, Maria João Seabra-Santos, Bram Orobio de Castro, Ankie Menting, Margiad Williams, Ulf Axberg, Willy-Tore Morch, Stephen Scott*, Sabine Landau*



Lancet Psychiatry 2019

Published Online

May 6, 2019

[http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30162-2](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30162-2)

[http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30162-2](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30162-2)

See Online/Comment

[http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30165-8](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30165-8)

[http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30165-8](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30165-8)

ESTUDO DE META-ANÁLISE

Baseado na análise de dados individuais ($N = 1696$ crianças) de 15 RCT realizados em 8 países europeus, tendo como *outcome* principal os problemas de comportamento nas crianças.

Questão de investigação:

Será que o programa AI contribui para aumentar as desigualdades sociais quanto a problemas de comportamento nas crianças?

RESULTADOS

- ▶ Não foram registados efeitos diferenciais em função da desvantagem familiar (i.e., pobreza, monoparentalidade, parentalidade adolescente, desemprego, ou nível escolar baixo).
- ▶ Não foram registados efeitos diferenciais em função do estatuto de pertença a uma minoria étnica.

CONCLUSÕES

- ▶ É improvável que a intervenção aumente as desigualdades socioeconómicas quanto a problemas de comportamento.
- ▶ O programa pode constituir uma ferramenta importante para **reduzir as disparidades sociais** e melhorar os resultados a longo-prazo em famílias desfavorecidas.

ESTUDO DE META-ANÁLISE

Baseado na análise de dados individuais ($N = 1280$ crianças) de 10 RCT

RESULTADOS

- ▶ Na maioria das famílias há uma redução dos problemas de comportamento das crianças mas não dos sintomas depressivos maternos (relativa independência).
- ▶ Em famílias em que ambos os problemas se apresentam com maior gravidade, coocorrem mudanças positivas.
- ▶ Os sintomas depressivos maternos **não se intensificam** em famílias cujas crianças não melhoram na sequência do programa.

Development and Psychopathology (2019), **31**, 1851–1862
doi:10.1017/S0954579419001068

CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

Special Issue Article

Co-occurring change in children's conduct problems and maternal depression: Latent class individual participant data meta-analysis of the Incredible Years parenting program

Patty Leijten¹, Frances Gardner², G.J. Melendez-Torres³, Joyce Weeland¹, Judy Hutchings⁴, Sabine Landau⁵, Sinéad McGilloway⁶, Geertjan Overbeek¹, Jolien van Aar¹, Ankie Menting⁷, Bram Orobio de Castro⁷, Vashti Berry⁸, Maria Filomena Gaspar⁹, Ulf Axberg¹⁰, Willy-Tore Mørch¹¹ and Stephen Scott⁵

ESTUDO DE META-ANÁLISE

Baseado na análise de dados individuais ($N = 1696$ crianças) de 13 RCT

RESULTADOS

- ▶ Redução de problemas de comportamento em geral, mas sobretudo em crianças com problemas mais severos.
- ▶ Os benefícios da intervenção não são menores em crianças com comorbilidades de PHDA ou problemas emocionais.
- ▶ Crianças filhas de mães com sintomas depressivos apresentam maior redução dos problemas.

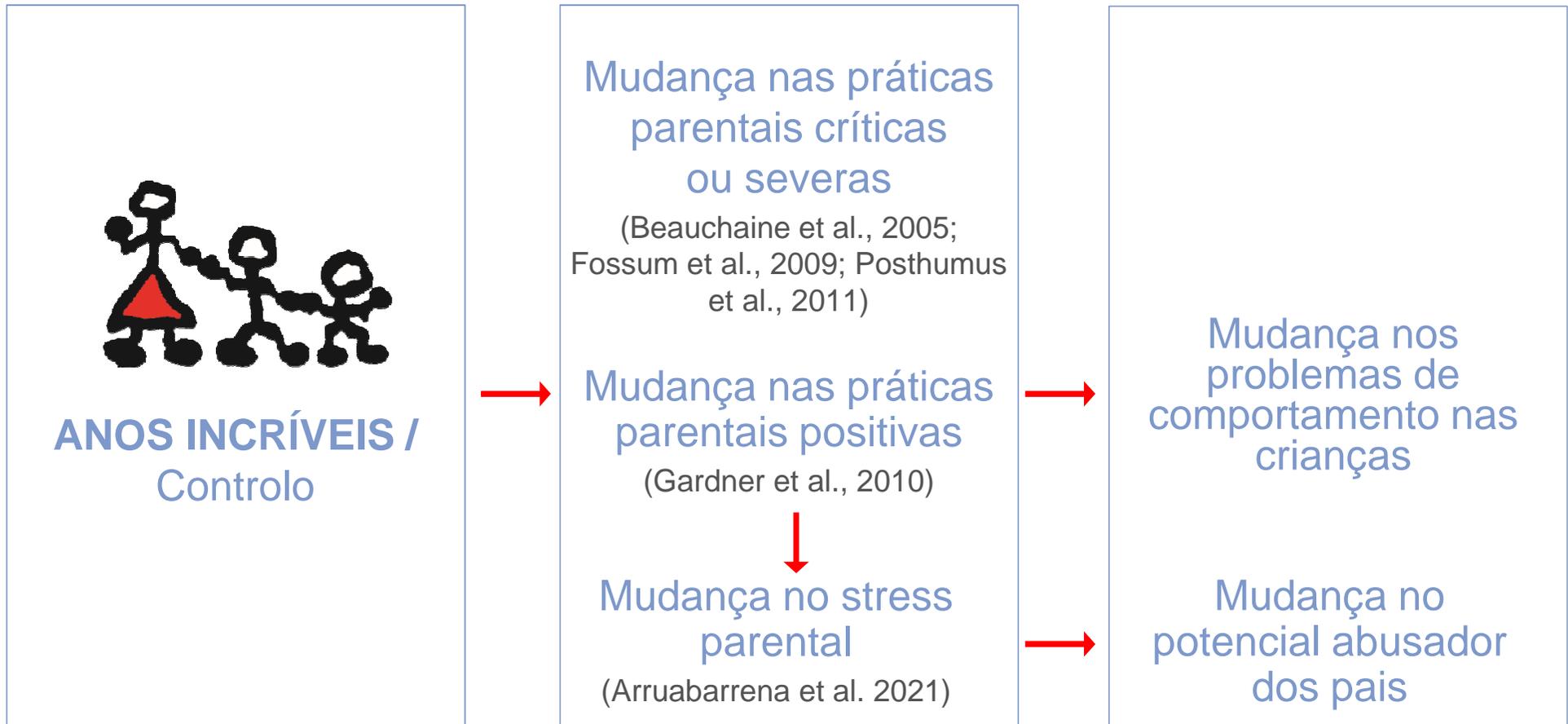
Individual Participant Data Meta-analysis: Impact of Conduct Problem Severity, Comorbid Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder and Emotional Problems, and Maternal Depression on Parenting Program Effects

Patty Leijten, PhD, Stephen Scott, FRCPsych, Sabine Landau, PhD, Victoria Harris, PhD, Joanna Mann, PhD, Judy Hutchings, DClinPsy, Jennifer Beecham, PhD, Frances Gardner, DPhil

J Am Acad Child Adolesc Psychiatry 2020;59(8):933–943.



VARIÁVEIS MEDIADORAS



EQUIPA DA FPCEUC

- ▶ Maria João Seabra Santos
- ▶ Maria Filomena Gaspar
- ▶ Andreia Fernandes Azevedo
- ▶ Tatiana Carvalho Homem

- ▶ Mariana Pimentel
- ▶ Sara Leitão
- ▶ Sofia Major
- ▶ Elsa Baptista

- ▶ Judy Hutchings
(Universidade de Bangor)



Ilha de Vashon, Seattle, 2009

EARLY PREVENTION /INTERVENTION IN DISRUPTIVE BEHAVIOUR DISORDERS: Efficacy of parents and teachers programmes

- ▶ 2010-13
- ▶ FCT/FEDERCOMPETE: PTDC/PSI-PED/102556/2008
- ▶ IP: Maria Filomena Gaspar



Journal of Applied Developmental Psychology 44 (2016) 93–104



Contents lists available at ScienceDirect

Journal of Applied Developmental Psychology



Incredible Years parent training: What changes, for whom, how, for how long?

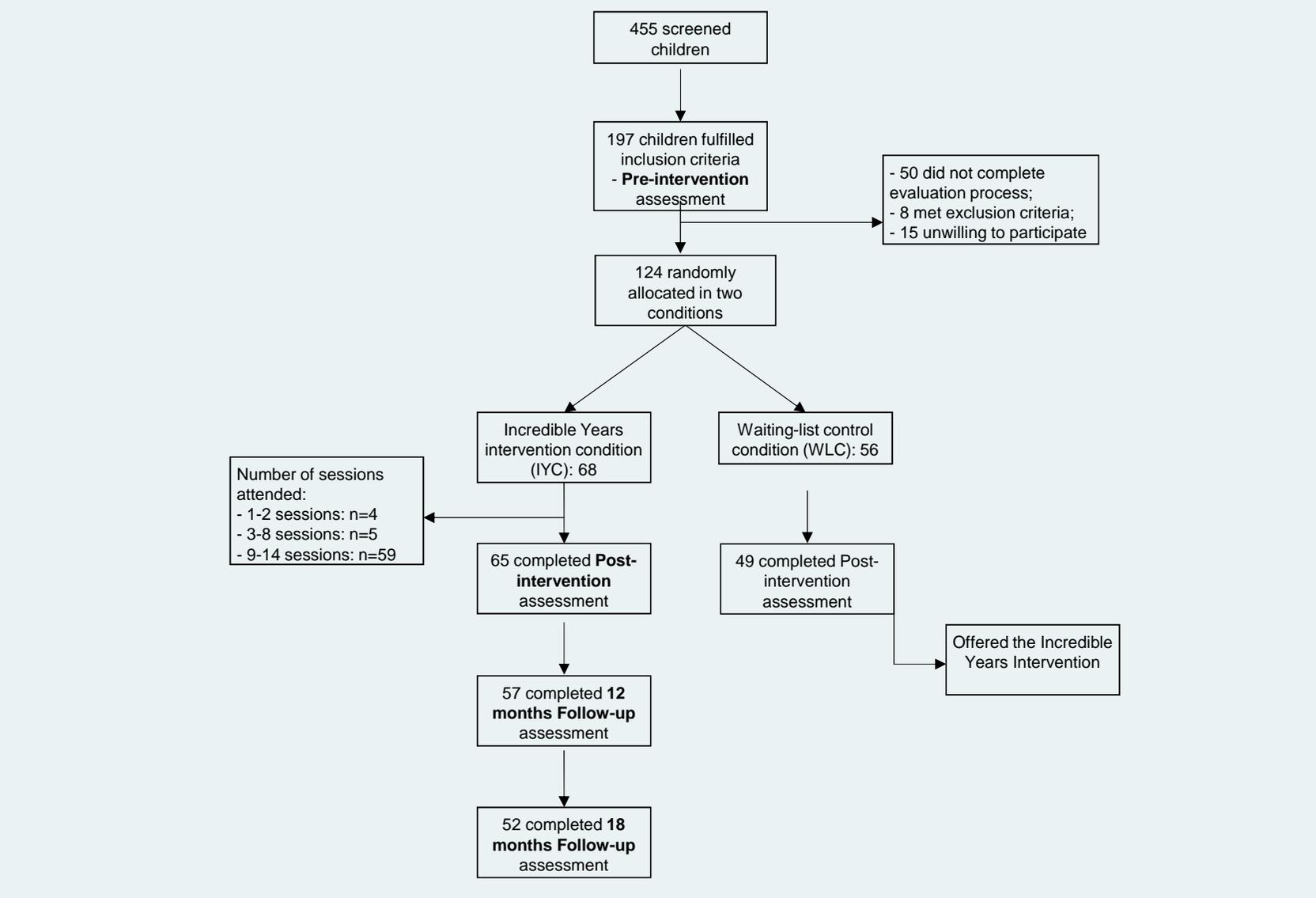
Maria João Seabra-Santos ^{a,*}, Maria Filomena Gaspar ^a, Andreia Fernandes Azevedo ^a,
Tatiana Carvalho Homem ^a, João Guerra ^b, Vânia Martins ^b, Sara Leitão ^a, Mariana Pimentel ^a,
Margarida Almeida ^a, Mariana Moura-Ramos ^a

^a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Rua do Colégio Novo, 3000-115, Coimbra, Portugal

^b Hospital Magalhães Lemos, Centro Hospitalar do Porto, Rua Professor Alvaro Rodrigues, 4149-003 Porto, Portugal



- ▶ Estudo randomizado com grupo de controlo
- ▶ Longitudinal
- ▶ Análise de variáveis moderadoras e mediadoras



AMOSTRA

Características sociodemográficas

▶ Crianças

- ▶ 73% rapazes
- ▶ Idade: entre 3 e 6 anos ($M = 55.86$ meses)

▶ Cuidadores principais

- ▶ 98% mães
- ▶ Maioria casadas ou em união de facto (80%)
- ▶ Média de idades = 35.35
- ▶ 48% com educação de nível superior

▶ Famílias

- ▶ 44% de NSE médio

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- ▶ **Problemas comportamentais na criança reportados pelos pais**
 - ▶ Questionário de Capacidades e Dificuldades (*SDQ; Goodman, 1997, 2005*)
 - ▶ Escalas de Comportamento para a Idade Pré-Escolar – 2ª Ed. (*PKBS-2; Merrell, 2002, 2008*)
 - ▶ Escala de Atividade de Werry-Weiss-Peters (*WWP; Routh, 1978, 2008*)
 - ▶ *Parental Account of Child's Symptoms (PACS; Taylor et al., 1991, 2008)*

- ▶ **Competências parentais e sintomas psicopatológicos**
 - ▶ Escala de Estilos Parentais (*Arnold et al., 1993, 2007*)
 - ▶ Escala de Sentido de Competência Parental (*PSOC; Johnston & Mash, 1989, 2007*)
 - ▶ Inventário de Depressão de Beck (*Beck et al., 1961, 1973*)
 - ▶ Inventário de Sintomas Psicopatológicos (*Derogatis, 1993, 2007*)
 - ▶ Escala de Acontecimentos de Vida do Índice de Stress Parental (*PSI; Abidin, 1983, 2003*)

- ▶ **Interação mãe-criança**
 - ▶ Dyadic Parent-Child Interaction Coding System (*DPICS; Eyberg, 1981, 2008*)

INTERVENÇÃO

Programa Anos Incríveis para pais

- ▶ Grupos de 8-12 pais (43% das crianças tinham ambos os pais presentes no grupo)
- ▶ 14 sessões de 2 horas, horário pós laboral
- ▶ *Babysitting* e lanche
- ▶ Grupos dinamizados por dois facilitadores com formação
- ▶ Avaliação de satisfação no final de cada sessão e no final do programa
- ▶ + 2 sessões de reforço (depois das avaliações pós e FU1)

RESULTADOS

Características da amostra pré-intervenção

▶ **Crianças**

- ▶ 28% em risco moderado para problemas de comportamento externalizantes e 46% em risco elevado (PKBS-2)
- ▶ 29% em risco moderado para aptidões sociais fracas e 30% em risco elevado (PKBS-2)

▶ **Mães**

- ▶ 22% relataram sintomas depressivos acima do ponto de corte (BDI)
- ▶ 41% acima do ponto de corte no Índice de Sintomas Positivos (BSI)
- ▶ 41% relataram acontecimentos de vida causadores de stress acima do percentil 80 (PSI)
- ▶ Resultados elevados em práticas parentais negativas (Arnold) e baixo sentido de competência parental (PSOC)

RESULTADOS

Adesão

- ▶ **Número médio de sessões em que participaram = 11**
 - ▶ 87% esteve em 9 ou mais das 14 sessões
 - ▶ 6% estiveram apenas na primeira sessão (4 casos de *dropout*)

RESULTADOS

O que mudou?

▶ **Crianças**

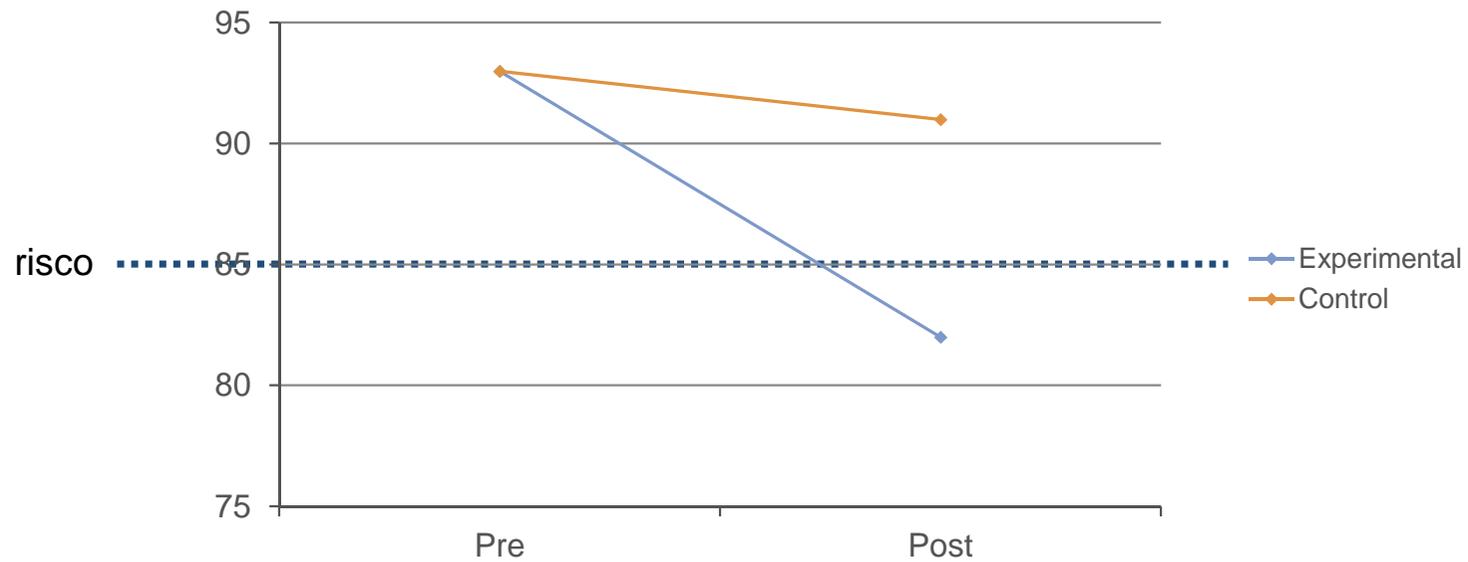
- ▶ Redução de problemas de comportamento externalizantes
- ▶ Aumento das aptidões sociais
- ▶ Redução de crianças no nível de risco, diminuição do impacto na vida da criança e da família

▶ **Mães**

- ▶ Redução de práticas parentais negativas e aumento de positivas
- ▶ Aumento da perceção de autoeficácia parental
- ▶ Elevados níveis de satisfação com o programa (97% recomendaria vivamente a outros pais)

RESULTADOS

Exemplo: Comportamentos externalizantes (PKBS-2)



Pre-Post: Significant for Time*Condition, $F(1,107) = 7.474$, $p < .01$, Effect size Partial $\eta^2 = .065$

RESULTADOS

Para quem?

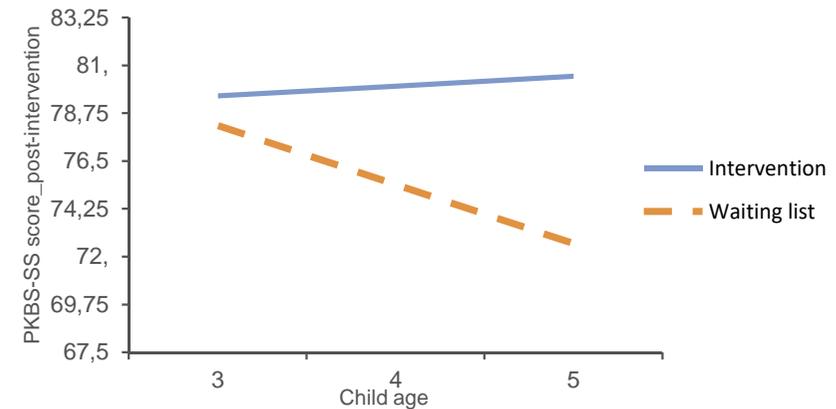
- ▶ Efeitos positivos em crianças e famílias com características diversas

- ▶ Sexo da criança
- ▶ Comorbilidades
- ▶ Intensidade inicial dos sintomas
- ▶ Sintomas depressivos maternos
- ▶ NSE



Sem efeito moderador no comportamento externalizante nem nas aptidões sociais da criança

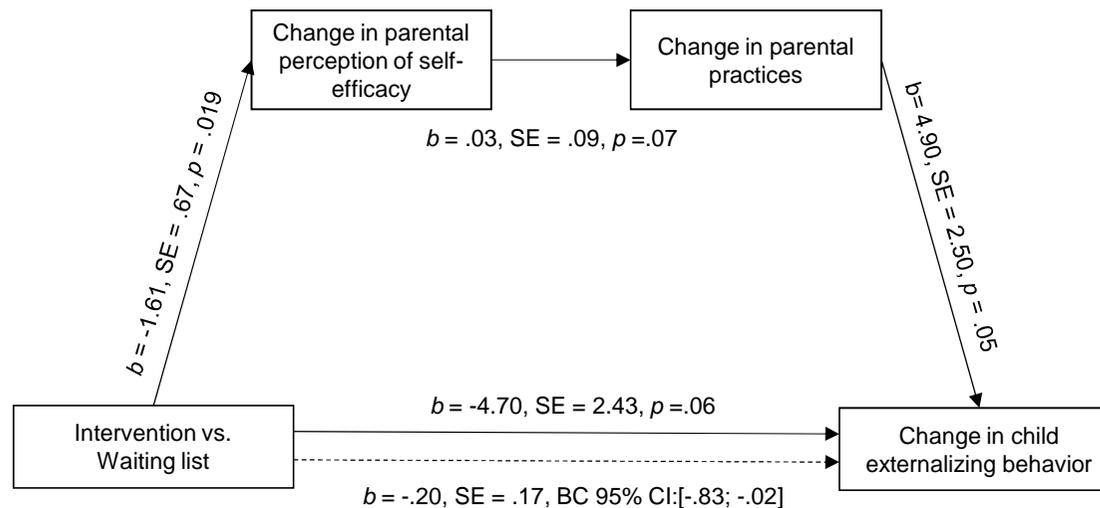
- ▶ Idade da criança: moderador significativo do efeito da intervenção (aptidões sociais)



RESULTADOS

Como?

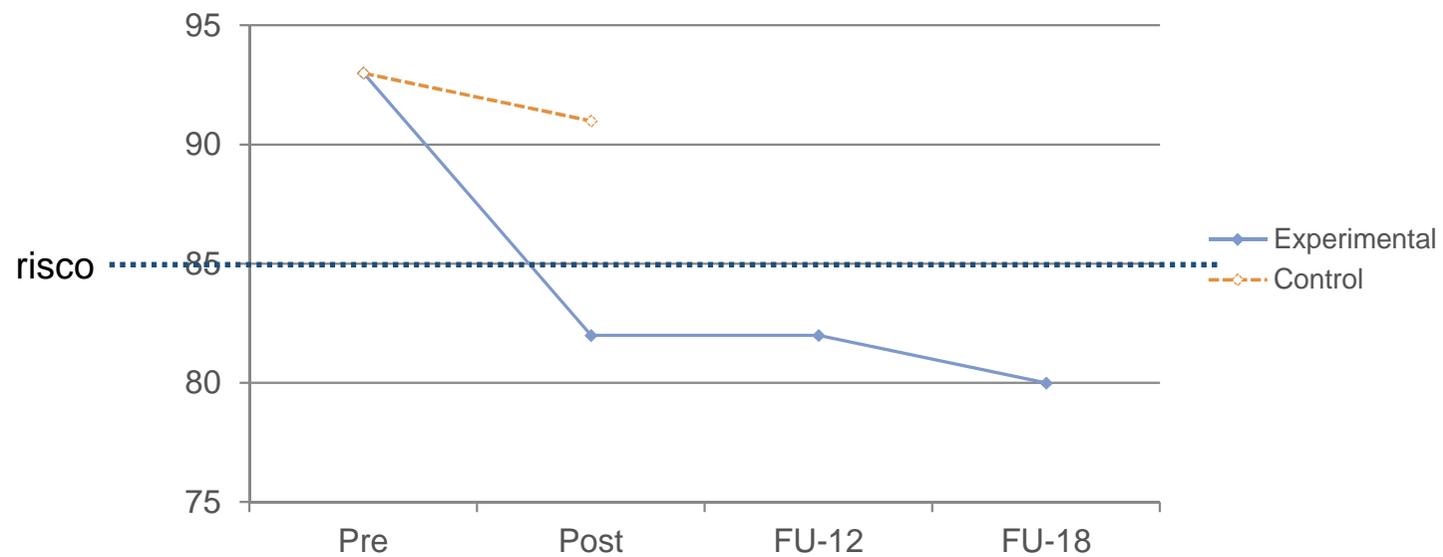
- ▶ A mudança na percepção de autoeficácia parental por parte das mães do grupo Intervenção AI afeta a mudança nas práticas parentais maternas que, por sua vez, promove a mudança no comportamento externalizante da criança.



RESULTADOS

Exemplo: Comportamentos externalizantes (PKBS-2) – Follow-Up

- ▶ Resultados positivos mantidos ao longo do tempo (follow-up 12 e 18 meses)



Post-FU1-FU2: Non-significant for Time, $F(2,48) = .230$, ns

Child Youth Care Forum
DOI 10.1007/s10566-013-9207-0

ORIGINAL PAPER

The Incredible Years Basic Parent Training for Portuguese Preschoolers with AD/HD Behaviors: Does it Make a Difference?

Andreia Fernandes Azevedo · Maria João Seabra-Santos · Maria Filomena Gaspar · Tatiana Carvalho Homem



Article

Do Portuguese Preschoolers With High Hyperactive Behaviors Make More Progress Than Those With Low Hyperactivity After Parental Intervention?

Andreia Fernandes Azevedo¹, Maria João Seabra-Santos¹, Maria Filomena Gaspar¹, and Tatiana Carvalho Homem¹



Eur Child Adolesc Psychiatry
DOI 10.1007/s00787-013-0470-2

ORIGINAL CONTRIBUTION

A parent-based intervention programme involving preschoolers with AD/HD behaviours: are children's and mothers' effects sustained over time?

Andreia Fernandes Azevedo · Maria João Seabra-Santos · Maria Filomena Gaspar · Tatiana Homem



Subamostra de crianças com comportamentos hiperativos

- ▶ Redução nos comportamentos hiperativos
- ▶ Efeitos mantidos ao longo do tempo
- ▶ Efeitos mais pronunciados em crianças com níveis de hiperatividade mais elevados à partida

(Azevedo et al., 2013, 2014, 2015;
FCT – SFRH/BD/40339/2007)

TATIANA C. HOMEM*, PH.D., MARIA FILOMENA GASPAR*, PH.D.,
MARIA JOÃO SEABRA-SANTOS*, PH.D., MARIA CRISTINA CANAVARRO*, PH.D., and
ANDREIA AZEVEDO*, PH.D.

A Pilot Study with the Incredible Years Parenting Training: Does it Work for Fathers of Preschoolers with Oppositional Behavior Symptoms?



FATHERING, VOL. 12, NO. 3, FALL 2014, PP. 262-282.
© 2014 by the Men's Studies Press, LLC. All rights reserved. <http://www.mensstudies.info>
fth.1203.262/\$15.00 • DOI: 10.3149/fth.1203.262 • ISSN/1537-6680 • eISSN/1933-026X



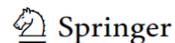
J Child Fam Stud (2015) 24:1861–1875
DOI 10.1007/s10826-014-9988-2



ORIGINAL PAPER

Incredible Years Parent Training: Does it Improve Positive Relationships in Portuguese Families of Preschoolers with Oppositional/Defiant Symptoms?

Tatiana Carvalho Homem · Maria Filomena Gaspar ·
Maria João Seabra Santos · Andreia Fernandes Azevedo ·
Maria Cristina Canavarro



Subamostra de crianças com comportamentos de oposição/desafio

- ▶ Aumento das práticas parentais positivas dos pais (homens) e dos comportamentos pró sociais das crianças reportados pelos pais
- ▶ Maior abertura do casal ao exterior
(Homem et al., 2014, 2015;
FCT - SFRH/BD/43562/2008)

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

- ▶ Recurso a procedimentos de avaliação variados (não só autorrelato mas também entrevista e observação direta)
- ▶ Avaliação do sentido de competência parental
- ▶ Inclusão de uma medida de aptidões sociais
- ▶ Esclarecimento de variáveis moderadoras e mediadoras
- ▶ Follow-up aos 18 meses
- ▶ Análise de crianças em risco para PHDA
- ▶ Estudo com pais (homens)
- ▶ Impacto na relação do casal

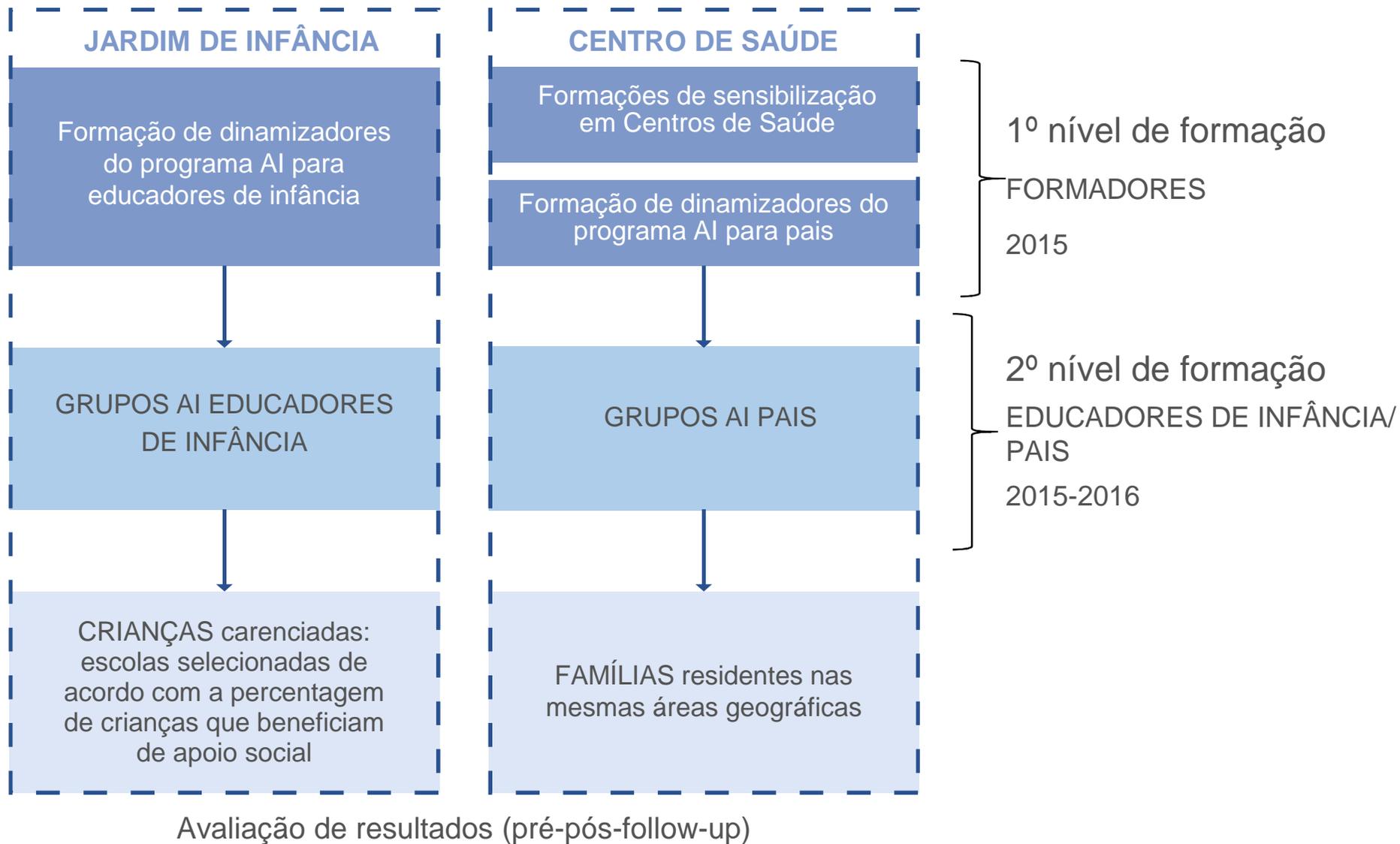
INCREDIBLE YEARS FOR THE PROMOTION OF MENTAL HEALTH

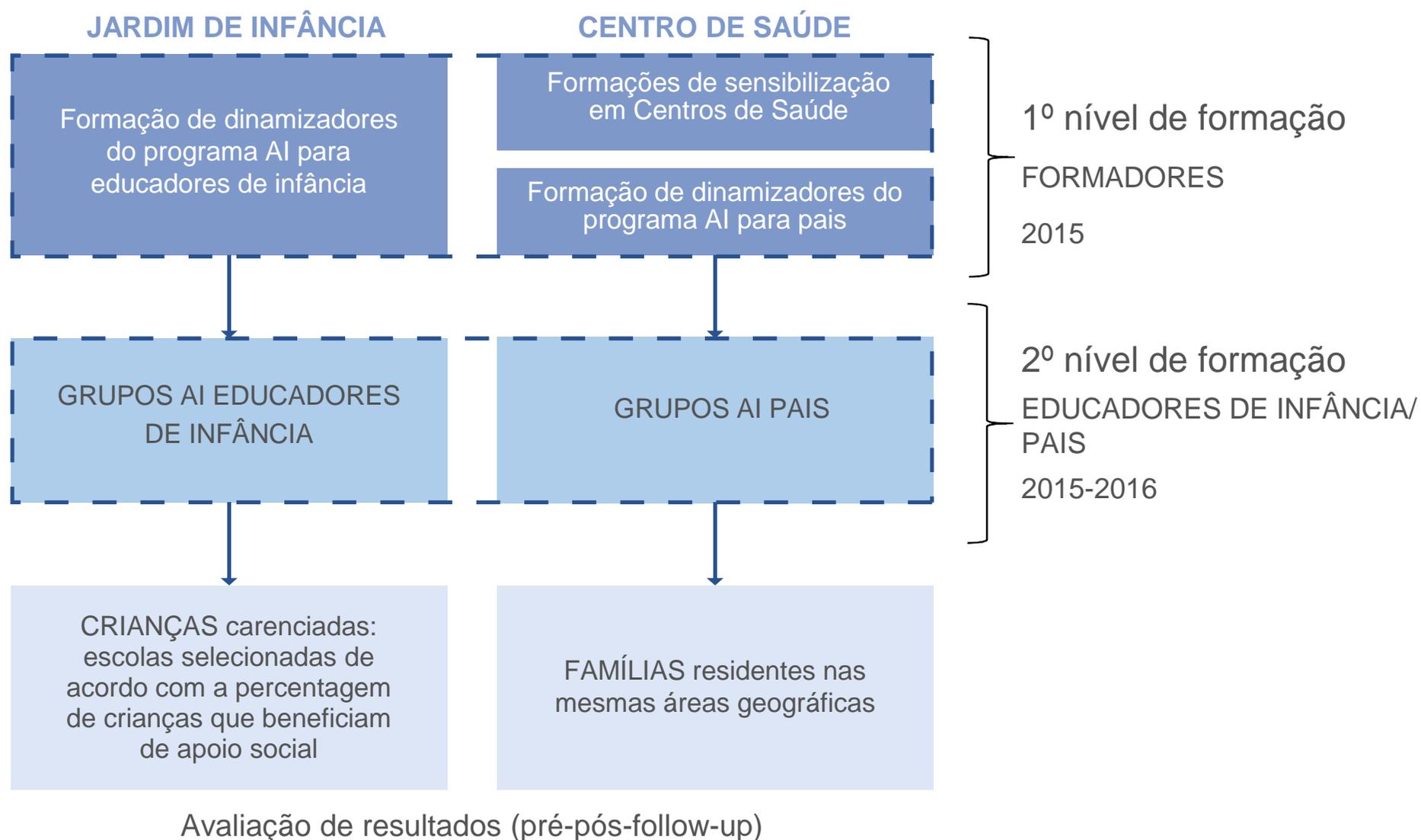
- ▶ 2015-2017
- ▶ EEA GRANTS, Iniciativas em Saúde Pública, 51SM4
- ▶ IP: Maria João Seabra Santos

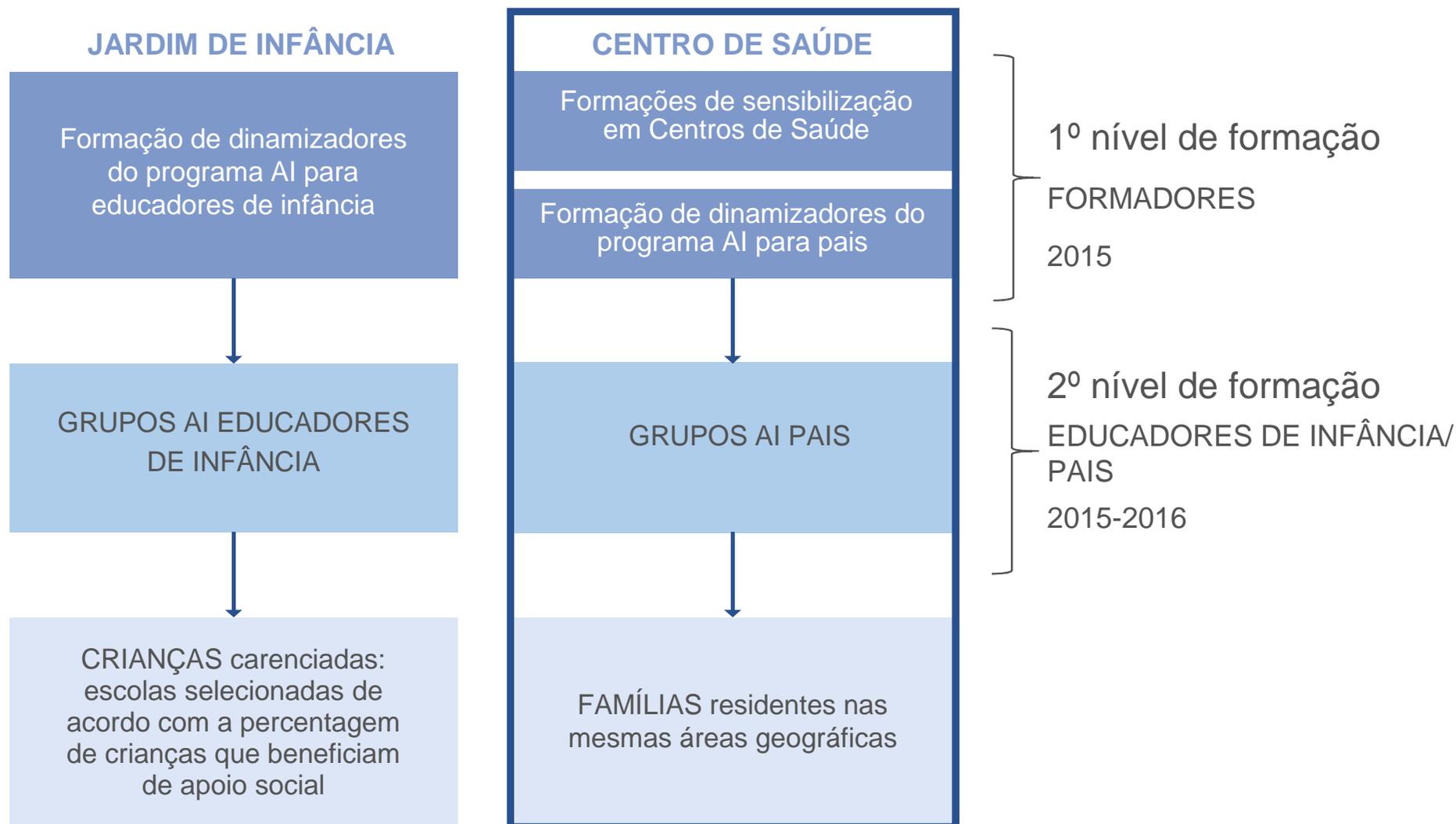
- ▶ **Objetivos gerais:**
 - ▶ Promover a saúde mental de crianças em idade pré-escolar
 - ▶ Contribuir para diminuir as desigualdades sociais
 - ▶ Capacitar educadores, profissionais dos cuidados de saúde primários e pais (Programas Anos Incríveis para pais e para educadores)
 - ▶ Promover a interação entre escola, profissionais de saúde e família

- ▶ **Parceiros:** Universidade de Tromso; Associação Nacional de Intervenção Precoce; Instituto Politécnico de Coimbra (Escola Superior de Educação)









Avaliação de resultados (pré-pós-follow-up)

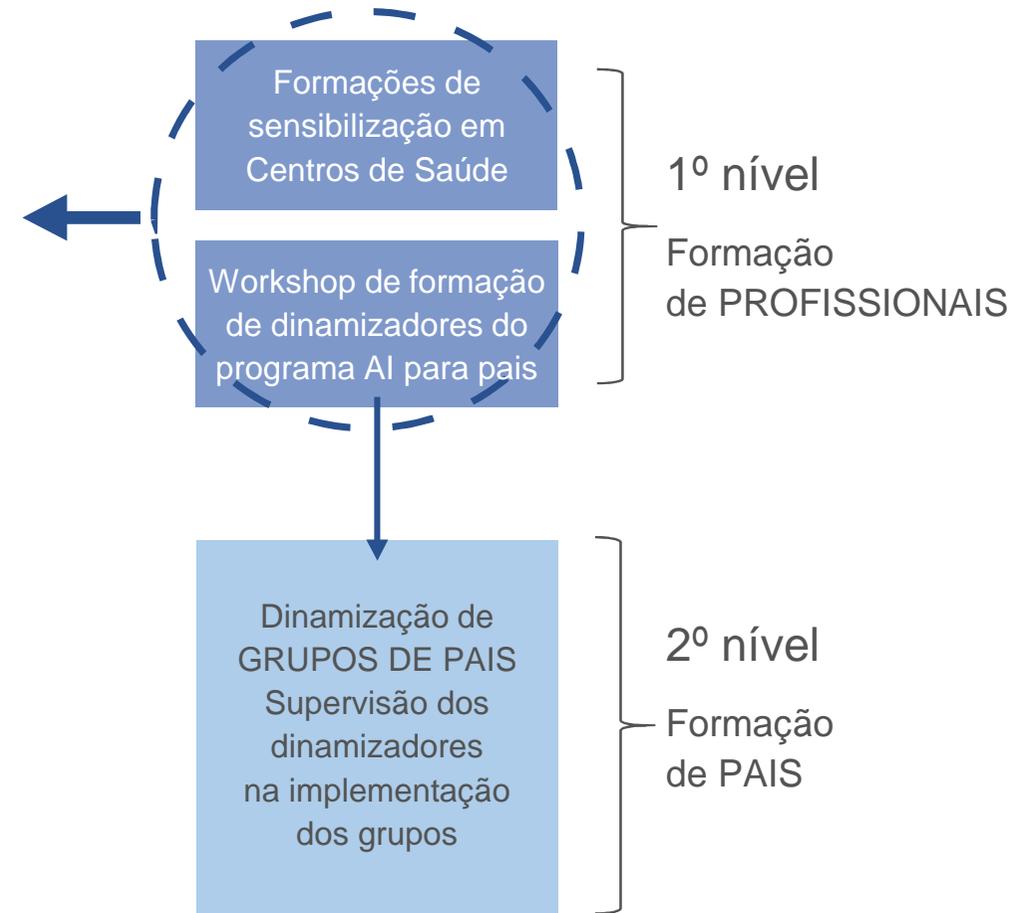
FASE 1 - SENSIBILIZAÇÃO

- ▶ **11 Centros de Saúde** (9 horas)
- ▶ **Objetivos:** sensibilizar para despiste precoce de problemas de comportamento e capacitar para uma intervenção mais eficaz junto das famílias
- ▶ **Participantes:** 152 profissionais (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos)
- ▶ **Resultados:** 3 meses depois recorriam mais às estratégias treinadas

Promoção de Parentalidade Positiva nos Cuidados de Saúde Primários: Formação de Profissionais

Promotion of Positive Parenting in Primary Health Care Settings: Training of Professionals

Maria João Seabra-Santos*^{ab}, Andreia Fernandes Azevedo^b, Tatiana Carvalho Homem^b,
Daniela Sofia Sousa^a, Elsa Baptista^a, Mariana Pimentel^a, Sofia de Oliveira Major^{cd},
Maria Filomena Gaspar^{ac}

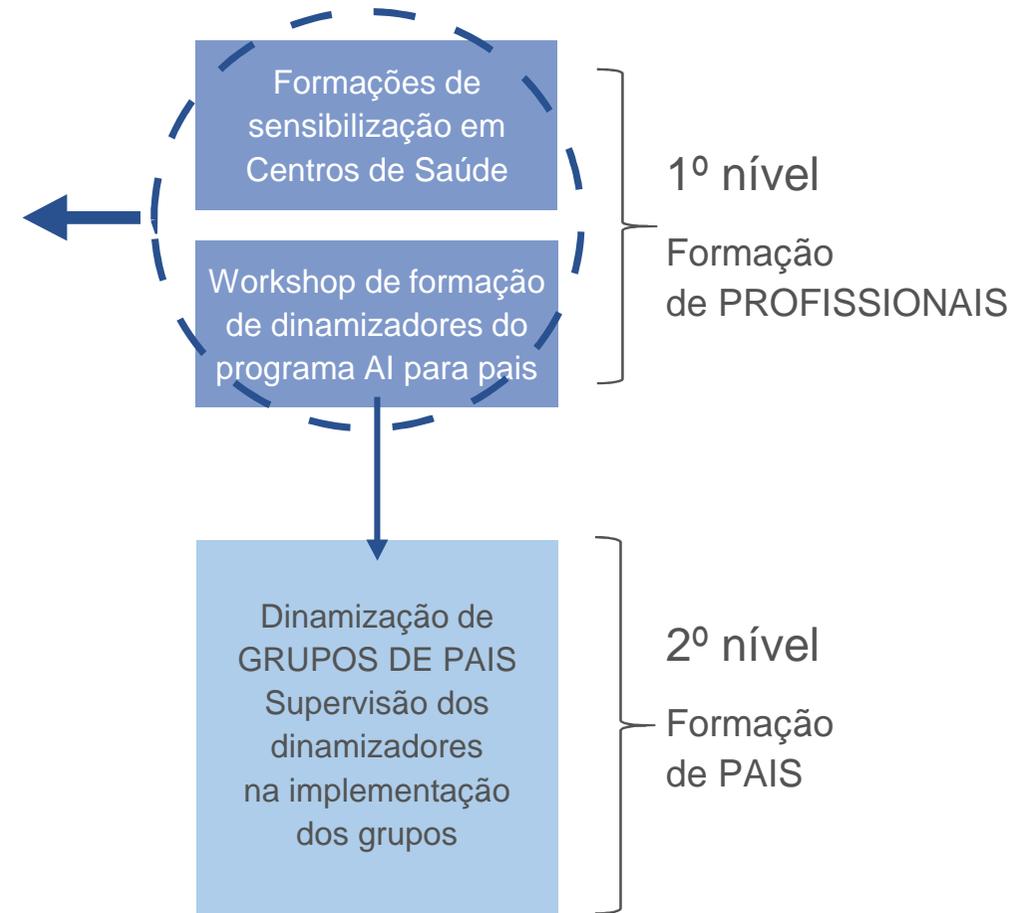


FASE 1 - SENSIBILIZAÇÃO

- ▶ **11 Centros de Saúde** (9 horas)
- ▶ **Objetivos:** sensibilizar para despiste precoce de problemas de comportamento e capacitar para uma intervenção mais eficaz junto das famílias
- ▶ **Participantes:** 152 profissionais (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos)
- ▶ **Resultados:** 3 meses depois recorriam mais às estratégias treinadas

FASE 2 - FORMAÇÃO

- ▶ **Formação certificada de dinamizadores do programa Anos Incríveis** (21 horas)
- ▶ **Participantes:** 25 profissionais (psicólogos, enfermeiros, médicos, assistentes sociais)

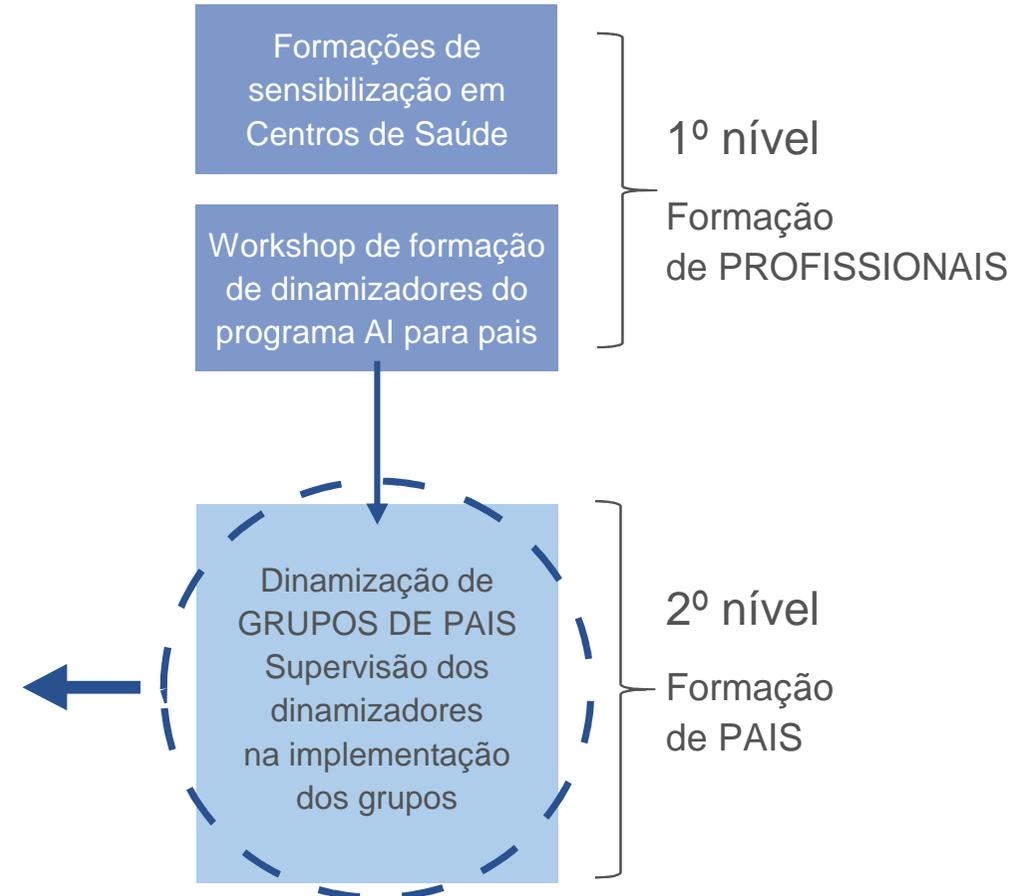
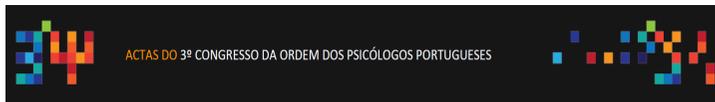




- ▶ 9 grupos de pais
- ▶ participaram 102 pais de 82 crianças
- ▶ 14 sessões semanais (2 horas)
- ▶ 3 dinamizadores por grupo
- ▶ supervisão pela equipa do projeto

Grupos de Pais Anos Incríveis: O que muda na perceção da competência parental e nos comportamentos das crianças?

Elsa Baptista¹, Sofia Major¹, Maria João Seabra-Santos¹, Filomena Gaspar¹, Tatiana Homem¹,
Andreia Azevedo¹ & Mariana Pimentel¹



PAIS POSITIVOS CRIANÇAS FELIZES



As crianças, tal como os adultos, gostam de ser elogiadas e recompensadas. Os comportamentos que recebem atenção positiva têm mais probabilidade de voltar a acontecer, pois a atenção positiva é uma das recompensas mais poderosas para a criança!

Para além disso, os comportamentos positivos não devem ser tomados como certos, sob pena de diminuir, principalmente nas crianças com temperamentos mais desafiantes. As recompensas podem ser usadas para dar mais força ao elogio, quando o comportamento é particularmente difícil para a criança.

SABIA QUE...

Ao serem elogiadas as crianças constroem uma autoestima positiva e, consequentemente, aprendem a importância de elogiar os outros, tornando-se socialmente mais competentes e, por isso, mais aceites e populares!



Imagine que trabalha numa grande empresa. Quer fazer o seu trabalho o melhor possível, mas é difícil. O seu patrão está sempre a mudar de ideias e altera os procedimentos sem o/a informar. A sua área de trabalho está tão desorganizada que está sempre a perder coisas. Nunca sabe quando (e se) vai ser a sua hora do almoço. Com melhores condições de trabalho seria muito mais produtivo/a – e muito mais feliz!

Como pais, podemos ajudar os nossos filhos oferecendo-lhes "condições de trabalho adequadas": esperar deles só aquilo que é apropriado ao seu nível de desenvolvimento, uma casa com um ambiente tranquilo e sem perigos e uma comunicação clara.

Também é importante mantermos a consistência, criando rotinas familiares que contribuam para que o dia-a-dia seja mais fácil.

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

- ▶ Testado com êxito um modelo de formação/disseminação de boas práticas
- ▶ Intervenção parental em grupos como forma de promover a saúde mental nos cuidados de saúde primários (eficiência do programa)
- ▶ Permitir que uma intervenção empiricamente validada chegue a famílias que de outra forma não teriam acesso a este tipo de cuidados
- ▶ Janela de oportunidade para a Intervenção Precoce



3. Anos Incríveis e Intervenção Precoce na Infância

- ▶ Abordagem centrada na família e baseada em relações
- ▶ Abordagem colaborativa, focada nas áreas fortes e capacidades e atenta à promoção da autonomia
- ▶ Abordagem atenta à generalização das aprendizagens para os contextos naturais
- ▶ Importância das redes de apoio
- ▶ Valor da formação e supervisão continuadas dos profissionais
- ▶ Importância reconhecida de recorrer a práticas baseadas em evidência científica

(Carvalho et al., 2016; Crawford & Weber, 2014; Dunst et al., 1988, 1994; Guralnick, 2005, 2019; Hanson & Lynch, 2013; McWilliam et al., 1996/2003; NSCDC, 2015; Pletcher & Younggren, 2013)

Abordagem centrada na família e baseada em relações

- ✓ (e.g., tem em conta os objetivos das famílias, é sensível às características das famílias e ao estágio de desenvolvimento e temperamento da criança).

Abordagem colaborativa, focada nas áreas fortes e capacidades e atenta à promoção da autonomia

- ✓ (e.g., as ideias dos pais são validadas e as dificuldades normalizadas, pais como autores, ênfase no positivo, constante expectativa de sucesso).

Abordagem atenta à generalização das aprendizagens para os contextos naturais

- ✓ (e.g., atividades “infiltradas” no dia a dia das crianças e das famílias).

Reconhecimento da importância de recorrer a práticas baseadas em evidência científica

- ✓ (e.g., programa teoricamente apoiado e empiricamente validado, contributo para a diminuição do fosso entre investigação e intervenção).

NO FUTURO PRÓXIMO...

- ▶ Os comportamentos e as características dos facilitadores AI associados aos processos de mudança (Projeto de Doutoramento de Sara Leitão: FCT – SFRH/ BD/129156/2017; Programa Interuniversitário de Doutoramento em Psicologia Clínica – Psicologia da Família e Intervenção Familiar)
*Um bom cozinheiro sabe que não se fazem omeletes sem ovos. Mas sabe, antes de mais, **olhar para si próprio** e perceber que não basta ter os ovos para se fazer uma boa omelete.*
- ▶ Projeto ADÉLIA de apoio à Parentalidade Positiva – Capacitação Parental (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens; IP: Maria Filomena Gaspar)
Visa capacitar técnicos selecionados pela CNPDPCJ em programas de promoção da parentalidade/ coparentalidade positiva, entre os quais os Anos Incríveis.

Obrigada pela atenção

Maria João Rama Seabra Santos

01.02.2022

